



## PROCEDIMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA

---

### 1. PROCEDIMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA

---

Para primeira análise:

- I. Levantamento Planialtimétrico;
- II. Projeto de Arquitetura – 1 via;
- III. Memorial de Cálculo de Área Construída e Memorial de Cálculo de Área Permeável;
- IV. Projeto de remembramento, quando for o caso.

Após primeira análise, enviar duas cópias do projeto de Arquitetura com as devidas correções, juntamente com a cópia do projeto analisado anteriormente.

#### I. LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO (escala 1:100 ou 1:200)

- Cota geral/área total do terreno/raio.
- Curvas de nível a cada metro.
- Indicar níveis dos extremos do lote.
- Indicar nível no alinhamento do recuo frontal.
- Considerar RN = 00 o nível do ponto médio da guia fronteira ao lote (Ponto médio é a média dos níveis extremos da testada do lote).
- Indicar as divisas (lote, rua, área de lazer, APM, etc.)
- Indicar Norte.

#### II. PROJETO DE ARQUITETURA

##### 1. PLANTA DE SITUAÇÃO (escala 1:1000)

- Desenhar o terreno inserido na quadra, com medidas e raios conforme descrição do lote no Contrato ou Escritura.
- Desenhar rua frontal ao alinhamento do lote e cotá-la. No caso de lote de extremo de quadra, indicar rua lateral.
- Cotar o lote em relação à quadra.
- Identificar o número do lote, número da quadra, nome da rua frontal e nome das ruas laterais – lote de extremo de quadra.
- Indicar Norte.

##### 2. PLANTA DO PAVIMENTO INFERIOR (QUANDO HOVER) (escala 1:100 ou 1:75)

- Haverá 3 (três) pavimentos (inferior, 1º pavimento e superior) quando os lotes “caem de frente para o fundo”, com declividade maior ou igual a 10% (dez por cento).
- Desenhar todo o terreno com suas medidas e raios conforme planta contratual.
- Os níveis indicados no projeto de arquitetura deverão ser os mesmos indicados no levantamento planialtimétrico. Considerar nível RN = 00, o ponto médio da



## PROCEDIMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA

---

- guia fronteira. Indicar níveis nos extremos do lote conforme levantamento topográfico.
- Verificar Art. 27º e seus parágrafos e o Art. 28º do Regimento Interno.
  - Desenhar faixa de passeio público, cotando-a conforme padrão (Anexo 04) estipulado pela Associação Jardins Munique.
  - Anotar: "Faixa de passeio público terá o perfil natural mantido".
  - Anotar: "Meio fio conforme padrão Jardins"
  - Indicar nome da rua frontal, indicar A.P.M. e nome da rua lateral para lotes de extremo de quadra.
  - Indicar poste, grelhas, caixa de inspeção de rede esgoto sanitário existente, canaleta de águas pluviais, árvores existentes no recuo frontal, conforme levantamento planialtimétrico.
  - Desenhar e cotar a locação do pavimento inferior no terreno, cotas internas e externas.
  - Indicar níveis projetados internos (da construção) e externos (do terreno).
  - Indicar projeção do beiral e perímetro da construção e cotá-los (recuo e afastamentos) PERPENDICULARMENTE em relação às divisas do lote ou fazer linha auxiliar indicando recuo e afastamentos exigidos.
  - Não é permitido pergolado no recuo.
  - Indicar projeção do 1º pavimento e pavimento superior que excede o pavimento inferior e ou beiral com suas cotas, demarcando o afastamento ou recuo da projeção da construção e cobertura em relação à divisa.
  - Indicar por onde passam os cortes e a visualização da fachada.
  - Desenhar e cotar acessos de automóveis, pedestres e pisos externos, especificando o tipo de revestimentos destes locais (impermeável ou permeável).
  - Indicar taludes, jardins, muretas (altura), rampas (cotas e inclinações), elementos arquitetônicos (dimensões).
  - Indicar e especificar altura dos muros de arrimo (quando existente) em relação ao Perfil Natural do Terreno (P.N.T).
  - Indicar e especificar alturas dos muros de divisa, grades, cercas vivas ou outro fechamento específico. Caso não haja fechamento, anotar: "Sem fechamento".
  - Indicar e cotar localização da parede de serviços, localizada dentro do recuo frontal, (dimensões 1,40 x 0,30 x 1,65 m), conforme Anexo 05 e casa de gás no recuo lateral (altura máxima 1,00 m), \*OBS: Orientação da prefeitura, apenas representar e anotar as medidas, não nomear "Casa de Gás".
  - Desenhar piscina e projeção da casa de máquinas cotando seus recuos e afastamentos em relação à divisa do lote. Dimensionar casa de máquinas com profundidade máxima de 1,80 m, enterrada e com acesso por alçapão.
  - A piscina, a cascata e a ducha podem se localizar no recuo lateral e de fundo desde que não ultrapassem a altura do muro, e afastem no mínimo 1,00 metro das divisas do terreno.
  - Indicar drenagem junto aos muros para águas pluviais quando houver declive no terreno.
  - Indicar locação da Caixa de Infiltração, cotando seus recuos/afastamentos em relação à divisa do lote.



## PROCEDIMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA

---

- Indicar e anotar a lateral de saída de esgoto e águas pluviais, dentro do afastamento (ou recuo) lateral de 2,00 m, do lote vizinho quando necessário.
- Indicar Norte.
- Indicar nome do pavimento e sua escala.
- Cotar o perímetro externo da edificação.
- Indicar função e área útil de todos os ambientes.
- Obs.: o muro deverá ser desenhado da divisa para dentro do lote.

### 3. PLANTA DO 1º PAVIMENTO E LOCAÇÃO (escala 1:100 ou 1:75)

- Desenhar todo o terreno com suas medidas e raios conforme planta contratual.
- Os níveis indicados no projeto de arquitetura deverão ser os mesmos indicados no levantamento planialtimétrico. Considerar nível RN = 00, o ponto médio da guia fronteira. Indicar níveis nos extremos do lote conforme levantamento topográfico.
- Desenhar faixa de passeio público, cotando-a conforme padrão (Anexo 04) estipulado pela Associação Jardins Munique.
- Anotar: "Faixa de passeio público terá o perfil natural mantido".
- Anotar: "Meio fio conforme padrão Jardins"
- Indicar nome da rua frontal, indicar A.P.M. e nome da rua lateral para lotes de extremo de quadra.
- Indicar poste, grelhas, caixa de inspeção de rede esgoto sanitário existente, canaleta de águas pluviais, árvores existentes no recuo frontal, conforme levantamento planialtimétrico.
- Desenhar e cotar a locação do pavimento térreo no terreno, cotas internas e externas.
- Indicar níveis projetados internos (da construção) e externos (do terreno).
- Indicar projeção do beiral e perímetro da construção e cotá-los (recuo e afastamentos) PERPENDICULARMENTE em relação às divisas do lote ou fazer linha auxiliar indicando recuo e afastamentos exigidos.
- Não é permitido pergolado no recuo.
- Indicar projeção do pavimento superior que excede o pavimento térreo e ou beiral com suas cotas, demarcando o afastamento ou recuo da projeção da construção e cobertura em relação à divisa.
- Indicar por onde passam os cortes e a visualização da fachada.
- Desenhar e cotar acessos de automóveis, pedestres e pisos externos, especificando o tipo de revestimentos destes locais (impermeável ou permeável).
- Indicar taludes, jardins, muretas (altura), rampas (cotas e inclinações), elementos arquitetônicos (dimensões).
- Espelho d'água (avançar no máximo 1,50 m do recuo frontal, com profundidade de 0,25 m abaixo do perfil natural do terreno e extensão máxima de 3,00 m).
- Indicar e especificar altura dos muros de arrimo (quando existente) em relação ao Perfil Natural do Terreno (P.N.T).
- Indicar e especificar alturas dos muros de divisa, grades, cercas vivas ou outro fechamento específico. Caso não haja fechamento, anotar: "Sem fechamento".



## PROCEDIMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA

---

- Indicar e cotar localização da parede de serviços, localizada dentro do recuo frontal, (dimensões 1,40 x 0,30 x 1,65 m), conforme Anexo 05 e casa de gás no recuo lateral (altura máxima 1,00 m), \*OBS: Orientação da prefeitura, apenas representar e anotar as medidas, não nomear "Casa de Gás".
- Desenhar piscina e projeção da casa de máquinas cotando seus recuos e afastamentos em relação à divisa do lote. Dimensionar casa de máquinas com profundidade máxima de 1,80 m, enterrada e com acesso por alçapão.
- A piscina, a cascata e a ducha podem se localizar no recuo lateral e de fundo desde que não ultrapassem a altura do muro, e afastem no mínimo 1,00 metro das divisas do terreno.
- Indicar drenagem junto aos muros para águas pluviais quando houver declive no terreno.
- Indicar locação da Caixa de Infiltração, cotando seus recuos/afastamentos em relação à divisa do lote.
- Indicar e anotar a lateral de saída de esgoto e águas pluviais, dentro do afastamento (ou recuo) lateral de 2,00 m, do lote vizinho quando necessário.
- Indicar Norte.
- Indicar nome do pavimento e sua escala.
- Cotar o perímetro externo da edificação.
- Indicar corte na garagem, quando esta utilizar a divisa, e cotar extensão (máxima de 7,00 m incluindo os beirais, observando que estes podem ter até 1,00 m de extensão, tanto na frente, como no fundo). Cotar e representar na planta de cobertura a extensão do muro do abrigo de veículos que tem altura superior a 2,00 m.
- Indicar função e área útil de todos os ambientes.
- Obs.: o muro deverá ser desenhado da divisa para dentro do lote.

#### 4. PLANTA DO PAVIMENTO SUPERIOR (escala 1:100 ou 1:75)

- Desenhar todo o terreno com suas medidas e raios.
- Desenhar e cotar a locação da planta do pavimento superior no terreno, com cotas internas e externas.
- Indicar níveis do pavimento superior.
- Indicar e cotar os recuos e afastamentos da projeção do beiral, avançando este no máximo 1,00 m sobre qualquer recuo, e da construção até a divisa do lote.
- Indicar os cortes.
- Indicar projeção do alçapão de acesso ao forro (máx. 0,80 x 0,80m)
- Indicar nome do pavimento e sua escala.
- Indicar função e área útil de todos os ambientes.
- Indicar Norte.

#### 5. PLANTA DE COBERTURA (escala 1:100 ou 1:75)

- Desenhar todo o terreno com suas medidas e raios.
- Desenhar e cotar a locação da planta de cobertura no terreno, especificando as inclinações do telhado, rufos, dutos, chaminés, calhas e outros elementos que venham fazer parte da cobertura.



## PROCEDIMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA

---

- Indicar e cotar recuo e afastamentos da projeção do beiral, avançando este no máximo 1,00 m sobre qualquer recuo.
- Locar, cotar e especificar o volume da caixa d'água.
- Indicar Norte.
- Indicar nome da planta e sua escala.

### 6. CORTES LONGITUDINAIS E TRANSVERSAIS (escala 1:100 ou 1:75)

- Usar como referência o ponto médio da guia fronteira ao lote.
- Indicar linha natural do terreno e cotar os aterros e cortes, do nível natural do terreno até o piso acabado.
- Cotar pé-direito de piso a piso de cada pavimento.
- Indicar nome/função e área útil de cada ambiente.
- Indicar a localização e volume da caixa d'água, discriminando "*Espaço inabitável, acesso único por alçapão*". Fica vetado qualquer tipo de ventilação e iluminação natural neste local.
- Indicar e cotar muros de divisa.
- Cotar altura da cobertura em relação à face superior da laje de cobertura.
- Indicar e cotar a piscina em relação ao recuo e afastamentos.
- Indicar via de passeio público e recuo frontal.
- É obrigatório fazer um dos cortes no sentido longitudinal do lote, passando pelo nível mais baixo, cortando inclusive a guia fronteira.
- Passar corte na garagem mostrando sua altura quando esta estiver utilizando a divisa, mostrando seu ponto mais alto e representando o muro acabado com calha e rufo.
- Passar corte na edícula e cotar.
- Cotar a edificação com altura máxima de 10,00 m incluindo caixa d'água, em relação ao primeiro piso térreo interno. Verificar Art. 28º do Regimento Interno.

### 7. FACHADAS (escala 1:100)

- Apresentar as quatro fachadas (principal, posterior e laterais).

### 8. DADOS INDISPENSÁVEIS NO PROJETO DE ARQUITETURA

- "Será mantido na faixa de passeio público, seguindo o meio-fio, sem obstáculos junto às divisas laterais do lote".
- "Quando existirem taludes, eles deverão ter inclinação máxima de 45%".
- "Área mínima permeável 15% da área do lote" ou "Área mínima permeável para lotes de Z.P.A. III 25% da área do lote".
- "Neste projeto, as medidas dos beirais representam a cobertura acabada incluindo calhas e rufos".
- "Quando existirem tampas de caixas de passagem localizadas no passeio público, elas não deverão ser revestidas para possibilitar sua abertura e realizar eventuais inspeções."
- Constar quadro de esquadrias das janelas e portas, com suas devidas especificações de dimensão, quantidade e tipo.



## PROCEDIMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA

---

- Constar quadro de áreas: terreno, pavimento inferior (quando houver), 1º pavimento (edificação principal, edícula e total do 1º pavimento), pavimento superior, área total construída, piscina, ocupação e área permeável.
- Os aterros dos lotes não poderão ultrapassar a altura máxima de 1,50 m tendo como referência o nível do perfil natural do terreno. No que se refere aos cortes, observar os Artigos 21º e 22º do Regimento Interno. Verificar exceções no Art. 27º do Regimento Interno.
- Apresentar projeto estrutural do muro de arrimo, com ART, quando houver.
- Memoriais de cálculo.

### III. MEMORIAL DE CÁLCULO DE ÁREA CONSTRUÍDA E MEMORIAL DE CÁLCULO DE ÁREA PERMEÁVEL

#### 1. CÁLCULO DE ÁREA CONSTRUÍDA

Itens necessários para a conferência do cálculo da área construída por meio de cálculo matemático:

- Apresentar a projeção da área construída e cotar o perímetro. Caso se forme várias figuras, fazer o resumo das mesmas para que se tornem apenas uma.
- Constar no desenho: o nome do pavimento, sua área construída e sua escala.
- Dividir a projeção apresentada no projeto em figuras geométricas, cotando todo o desenho e descrevendo o cálculo com o resultado de cada área e o total por cada pavimento. Quando houver contornos irregulares as figuras deverão acompanhar o desenho.
- Conforme modelo, Anexo 02.

#### 2. CÁLCULO DE ÁREA PERMEÁVEL

Itens necessários para a conferência do cálculo da área construída por meio de cálculo matemático:

- Apresentar a projeção da área construída e cotar o perímetro. Caso se forme várias figuras, fazer o resumo das mesmas para que se tornem apenas uma.
- Constar no desenho: a escala e a área permeável em m<sup>2</sup> e em %.
- Dividir a projeção apresentada no projeto em figuras geométricas, cotando todo o desenho e descrevendo o cálculo com o resultado de cada área. Quando houver contornos irregulares as figuras deverão acompanhar o desenho.
- Conforme modelo, Anexo 03.

### 2. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA APROVAÇÃO DE PROJETOS

---

- Autorização da FGR para análise de projeto (entregue pelo Depto. Pós Venda) emitida após consulta de adimplência e instrumento particular registrado.
- Recibo de quitação da taxa de aprovação.
- Uso do Solo, emitido pela Prefeitura de Goiânia.



## PROCEDIMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA

---

- Taxa de aprovação no valor de  $\frac{1}{2}$  salário mínimo, pago a arquiteta responsável pela aprovação dos projetos da **Associação Jardins Munique**.
- Para primeira análise:
  - 01 (uma) via do projeto arquitetônico completo;
  - 01 (uma) via do levantamento planialtimétrico;
  - 01 (uma) via do memorial de cálculo de área construída e memorial de cálculo de área permeável;
  - 01 (uma) via do projeto de rememoração, quando for o caso.
- Para segunda análise:
  - 02 (duas) vias do projeto arquitetônico completo com as devidas correções e o projeto analisado anteriormente, com suas anotações.

### 3. LIBERAÇÃO PARA INÍCIO DE OBRA CONCEDIDO PELA ASSOCIAÇÃO JARDINS

---

- Apresentação de ART do autor do projeto e do responsável técnico pela obra (CREA).
- 01 (uma) cópia do Alvará de Execução de obras fornecido pela Prefeitura.
- 01 (uma) cópia do projeto completo aprovado pela Prefeitura.
- Termo de responsabilidade de construção antes da entrega do condomínio.

### 4. ANEXOS (H)

---

- 01. Modelo de carimbo
- 02. Modelo de cálculo de área construída
- 03. Modelo de cálculo de área permeável
- 04. Detalhamento de passeio público
- 05. Locação da parede de serviço
- 06. Detalhe da parede de serviço
- 07. Detalhe da Caixa de Infiltração

**Entrega de projetos e dúvidas falar com o Arquiteto(a) na Administração do Condomínio Jardins Munique.**